

Por Jorge Wahl

Apoiadoras desde o início, já na primeira edição, 3 anos atrás, da **Semana Nacional de Educação Financeira**, a Abrapp e suas associadas vão reforçar ainda mais em 2016 o seu apoio a uma iniciativa que reconhecem como fundamental. É que este ano a programação trará a divulgação de um estudo capaz de orientar ainda melhor os esforços das entidades no intuito de ajudar a educar os seus participantes, a partir de um levantamento feito no exterior e no Brasil quanto ao que existe de melhores práticas educativas e como podem ser aplicadas à realidade brasileira.

O seminário destinado à divulgação e discussão do estudo, explica Paulo César dos Santos, diretor da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC), está agendado para 18 de maio, em São Paulo, o que significa que irá acontecer no meio da Semana Nacional de Educação Financeira, vindo muito provavelmente a aparecer como um dos pontos altos da programação. O evento será promovido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, com o ativo apoio da Abrapp.

“Estamos juntando o que há de melhor no Mundo e no Brasil em termos de educação financeira, comparando e vendo como se pode avançar mais a partir desse ponto”, resume Paulo César.

Objetivo explica a parceria - A parceria se explica principalmente, nota Paulo César, pelo que se busca com isso: aumentar a cobertura do sistema de fundos de pensão, colocando mais trabalhadores sob o guarda-chuva da previdência complementar fechada e fidelizar esse público, conservando-o dentro dos planos.

A fidelização é algo ainda mais importante de ser conquistado em momentos como o atual, quando mecanismos como a inscrição automática começa a valer para os servidores da União, ao mesmo tempo em que a sua adoção é defendida de forma mais ampla. O funcionário, é verdade, é inscrito automaticamente, mas como pode pedir para sair, será cada vez mais fundamental que seja educado para que permaneça no plano. Sendo a permanência por um longo período um diferencial da previdência complementar fechada, dentro do conceito da longa duration, que nos distingue dos produtos financeiros oferecidos no mercado.

Desdobramentos - Paulo César acredita até que o estudo e o evento para a sua divulgação serão apenas um primeiro passo, podendo se esperar desdobramentos. Sem entrar em detalhes, ele acredita que o Ministério e a Abrapp unirão cada vez mais os seus esforços na direção de uma contribuição mais ativa para que as entidades tenham sucesso em suas iniciativas.

O estudo, que contou com recursos da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), teve início em outubro de 2015 e foi produzido por dois especialistas, Luiz Calado e Bernardo Fonseca, este segundo baseado na Escócia, a partir de onde analisou as experiências do Reino Unido, Holanda e Suécia em matéria de educação financeira.

“Na Holanda, chamou a atenção o apoio da família Real à previdência complementar, através de várias manifestações. Na Suécia, vimos universidades trabalhando junto de profissionais de RH na mesma direção”, observa Paulo César.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 01.04.2016.